

# O PLANALTO DA BORBOREMA PELOS OLHOS DE UM FRANCÊS: UM ESTUDO SOBRE A HIDROGRAFIA NA CAPITANIA DE PERNAMBUCO PELOS RELATOS DO VIAJANTE LOUIS-FRANÇOIS DE TOLLENARE.

Jéssica Priscila de Melo<sup>1</sup>

José Otávio Aguiar<sup>2</sup>

## RESUMO

O meio ambiente se concretizou como uma dimensão relevante para o pensamento histórico. Assim sendo, para entender os sentidos naturais e humanos, os historiadores ambientais debruçam sobre a história cultural e social, recorrerem aos mais longínquos tempos – se necessário – para perceber as séries de transformações na maneira pela qual homens e mulheres, de todos os níveis sociais, percebiam e classificavam o mundo natural ao seu redor. O objetivo desse trabalho é analisar os relatos do viajante Louis-François de Tollenare, sobretudo sua passagem pela Capitania de Pernambuco – especificamente onde se delimita pelo Planalto da Borborema, e suas considerações sobre os rios da região – descrita em suas notas feitas no ano de 1817. Além da descrição geomorfológica da paisagem, serão observadas as características dos rios, que foram preservados no livro impresso e na memória do viajante que sentiu e se inquietou pela natureza e pela sociedade da época. É possível conhecer essas características através da obra *Notas Dominicaes*, de Louis-François de Tollenare, escrito entre 1816 a 1818.

**Palavras-Chave:** História Ambiental, Louis-François de Tollenare, Planalto da Borborema.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em História, Unidade Acadêmica de História, UFCG, Campina Grande/PB, email: [jеспmelo@live.com](mailto:jеспmelo@live.com).

<sup>2</sup> Graduação em História - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas. Doutor, Unidade Acadêmica de História, UFCG, Campina Grande/PB, email: [j.otavio.a@hotmail.com](mailto:j.otavio.a@hotmail.com)